

Safra Mundial de Milho 2013/14 - 7º Levantamento do USDA

Produção: Em seu 7º levantamento, o USDA eleva em 6,2 milhões de t a produção mundial, que deve totalizar 962,8 milhões de t. Esse volume representa um novo recorde da oferta global do grão.

Consumo/Estoque: O consumo global projetado também é recorde, estimado em 933,4 milhões de t. O estoque previsto é de 164,3 milhões de t, ou 21,8% acima do registrado em 2012/13.

Exportações: Para as exportações, o USDA estima um aumento de 18,9 milhões de t em relação a 2012/13, o que totaliza no final do período de 2013/14 um volume de 110,4 milhões de t. Esse volume é inferior apenas ao recorde registrado em 2011/12, de 117 milhões de t.

Produção Mundial (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|--------------|--------------------|--------------|---------------|
| | 12/13 | 13/14 ¹ | Abs. | (%) |
| EUA | 273,8 | 355,3 | 81,5 | 29,8% |
| China | 205,6 | 211,0 | 5,4 | 2,6% |
| Brasil | 81,0 | 70,0 | -11,0 | -13,6% |
| U.E.28 | 58,9 | 65,3 | 6,4 | 10,9% |
| <i>Demais</i> | 243,4 | 261,2 | 17,8 | 7,3% |
| Mundo | 862,7 | 962,8 | 100,1 | 11,6% |

❖ A estimativa de produção norte-americana foi elevada em 3,7 milhões de t entre o relatório passado e este, o que pode levar o país a colher 355,3 milhões de t, um recorde histórico.

❖ Para o Brasil, o departamento de agricultura dos EUA reduziu em 2 milhões de t a estimativa de setembro, o que totaliza uma produção de 70 milhões de t. Essa safra seria a menor desde 2010/11, e representa uma queda de 13,6% em comparação à 2012/13. O USDA aponta como principal causa desse quadro o menor preço praticado no mercado interno, o que estimularia uma redução de área com o grão.

Exportações Mundiais (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|-------------|--------------------|-------------|--------------|
| | 12/13 | 13/14 ¹ | Abs. | (%) |
| EUA | 18,6 | 35,6 | 17,0 | 91,4% |
| Argentina | 19,0 | 18,0 | -1,0 | -5,3% |
| Brasil | 22,0 | 20,0 | -2,0 | -9,1% |
| Ucrânia | 12,7 | 18,0 | 5,3 | 41,7% |
| <i>Demais</i> | 19,2 | 18,8 | -0,4 | -1,8% |
| Mundo | 91,5 | 110,4 | 18,9 | 20,7% |

❖ As previsões para as exportações dos EUA subiram 4,4 milhões de t na passagem de setembro para novembro, devendo embarcar 35,6 milhões de t em 2013/14.

❖ Com uma menor produção projetada, o Brasil deve embarcar 9,1% a menos do que o registrado em 2012/13. Entretanto, em relação ao relatório de setembro, o USDA ampliou em 2 milhões de t a expectativa de venda externa do país, saindo de 18 milhões de t para os atuais 20 milhões de t.

Consumo Mundial (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|--------------|--------------------|-------------|-------------|
| | 12/13 | 13/14 ¹ | Abs. | (%) |
| EUA | 263,6 | 293,4 | 29,8 | 11,3% |
| China | 202,0 | 216,0 | 14,0 | 6,9% |
| U.E.28 | 69,3 | 70,0 | 0,7 | 1,0% |
| Brasil | 53,0 | 55,0 | 2,0 | 3,8% |
| <i>Demais</i> | 278,9 | 299,0 | 20,1 | 7,2% |
| Mundo | 866,8 | 933,4 | 66,6 | 7,7% |

❖ O consumo mundial teve suas estimativas elevadas em 5,5 milhões de t entre o relatório de setembro e novembro do ciclo 2013/14, puxado principalmente pelos EUA.

❖ O USDA reduziu, pela primeira vez nesta safra, as estimativas de consumo da China. A expectativa passou de 224 milhões de t em setembro para 216 milhões de t em novembro, uma redução de 8 milhões de t.

❖ Para o Brasil, o relatório elevou a expectativa em 1 milhão de t, devendo fechar 2013/14 em 55 milhões de t.

Estoques Mundiais (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|--------------|--------------------|-------------|---------------|
| | 12/13 | 13/14 ¹ | Abs. | (%) |
| China | 65,6 | 67,5 | 1,9 | 2,9% |
| EUA | 20,9 | 47,9 | 27,0 | 129,2% |
| Brasil | 16,0 | 11,8 | -4,2 | -26,2% |
| U.E.28 | 5,4 | 5,7 | 0,3 | 5,3% |
| <i>Demais</i> | 27,0 | 31,4 | 4,5 | 16,5% |
| Mundo | 134,9 | 164,3 | 29,5 | 21,8% |

❖ O USDA espera uma queda de 4,2 milhões de t nos estoques brasileiros, que devem passar de 16 milhões de t em 2012/13 para 11,8 milhões de t em 2013/14.

❖ Para a China, o relatório elevou em 12,6 milhões de t o volume dos estoques do país, passando de 54,8 milhões de t em setembro para 67,5 milhões de t no atual levantamento.